

A comunidade

A comunidade tem sido, em todos os tempos, a 'alma mãe' de l'Hermitage. Nos tempos de Champagnat, os jovens Irmãos da comunidade, com seu fundador à frente, construíram a casa que denominaram "Ermita de Nossa Senhora". Todos, em torno da mesa, unidos no trabalho, congregados pelo altar, presidido por uma estátua de Maria, edificaram, pedra após pedra, esse prédio que nós, maristas, herdamos com parte de nosso patrimônio. Champagnat, enquanto construía uma casa material, consolidava simultaneamente uma família espiritual que não conhece fronteiras. Hoje, Irmãos e Leigos maristas de todo o mundo sentem-se acolhidos e abrigados nessa casa e vinculados à família espiritual que aí cresce.

Os membros desse grupo já realizaram diversos encontros para definir seu projeto comunitário. Atualmente, um bom grupo estuda o francês para apropriar-se desse meio de comunicação e ser mais eficiente no serviço de acolhimento e de animação.

Como contraste, acrescentamos a descrição que o Ir. Francisco faz da comunidade de l'Hermitage, na época em que era Diretor geral do Instituto. No contraste de situações e de fatos de nossa história institucional, podemos apreciar as diferenças, em face de outras estruturas organizativas pelas quais passou a comunidade marista do l'Hermitage, em outros períodos de sua existência, sempre animada, no entanto, pelo espírito de fraternidade.

L'Hermitage: Nova comunidade

Norma e Ernesto Spagnoli - Argentina



tegraram o Grupo de animadores das Fraternidades maristas de Província Cruz del Sur.

Norma nasceu em Paraná (Entre Rios, República Argentina) no dia 19 de fevereiro de 1948. Fez seus estudos no 'Instituto del Sagrado Corazón', em Castela (província de Buenos Aires), formando-se como professora. Fez estudos superiores na Universidade "Marcelino Champagnat", da cidade de Buenos Aires. A partir de seu casamento, dedicou-se à família. Desde os 18 anos é voluntária na Cáritas argentina, dedicando-se especialmente às pessoas de rua.

Norma Inés Jaramillo Ortiz e Ernesto Jorge Spagnoli Olivé contraíram matrimônio no dia 18 de abril de 1969. Têm 5 filhos, duas mulheres (38 e 37 anos de idade) e três homens, todos ex-alunos maristas (de 35, 33 e 28 anos de idade) e 4 netos (de 15, 11, 7 e 5 anos de idade) e uma neta por nascer em julho de 2009. Pertencem à Federação marista de pais (FEMAP) da Argentina e, a partir do ano de 1999, à fraternidade "Um coração sem fronteiras" do Colégio 'Manuel Belgrano', de Buenos Aires. A partir de 2005, in-

Ernesto nasceu em Buenos Aires, em 4 de dezembro de 1946. Fez seus estudos no 'Instituto Ballester', no Liceu Militar 'General San Martín' e no Colégio Militar da Nação. É militar aposentado (Coronel). É licenciado em Ciências Políticas, pela Universidade Nacional de Mar del Plata, em 1975. É professor na Universidade Argentina 'John F. Kennedy', desde 1992, e coordena a Área de Ciências Políticas, desde 2007. Na Universidade del Salvador é pesquisador científico, desde 1992, e professor desde 2000.

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 49 - Ano I - 07 de maio de 2009

Diretor técnico:

Ir. AMEstaún

Produção:

Ir. Onorino Rota
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 - 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
Fax: (39) 06 54 517 217
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Editor:

Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma Casa general - Roma

Notre Dame de
l'Hermitage
Maison d'accueil de Marcellin Champagnat

Ir. Diogène Musine - Ruanda



○ Ir. Diogène Musine nasceu de uma família cristã e numerosa (12 irmãos e irmãs, dos quais 3 já faleceram), no sul do Ruanda, a uns vinte km da comunidade de Save. Era o dia 28 de março de 1963.

Depois dos estudos primários, efetuados em sua terra natal, entrou na escola secundária, em setembro de 1975. Foi nesse ano que encontrou os Irmãos maristas pela primeira vez. Depois de três anos na escola dos irmãos, sentiu despertar em si o desejo de comprometer-se com esse ideal. Essa idéia condicionará a escolha dos estudos ulteriores. Optou por ficar na escola dos Irmãos.

Em 1980, terminou a escola normal em Save. Em setembro do mesmo ano, começou sua carreira de professor, sempre em sua vila natal. O ano escolar seguinte vai passá-lo junto à comunidade marista de Musanze (norte do Ruanda). Ensinava na escola primária e retornava à comunidade dos Irmãos, onde recebia alguns cursos de preparação à vida marista.

De setembro de 1983 a julho de 1984, fez seu noviciado em Save. Fez sua primeira profissão no dia 15 de julho de 1984.

Após o noviciado, fez dois anos de formação no Escolasticado de Nyanzezi (RDC), onde concluiu o curso da Escola Normal, em 1986. Entre 1986 e 1988 estudou no Instituto Catequético Africano, de Butare (ICA). No fim desses dois anos, obteve dois diplomas em catequese e pastoral. Residindo na comunidade de Save, dava o Ensino religioso na Escola Técnica de Save. Essa escola era dirigida pelos Irmãos Van Dale, congregação de origem belga, que subscrevera um acordo de cooperação com os Irmãos maristas. Estes deveriam garantir Irmãos capazes de atender o ensino religioso. Ensinava, pois, na Escola Técnica, ao mesmo tempo em que animava a liturgia em nossa escola de Save.

Em 1991, foi enviado novamente à Musanze. Residia na comunidade e freqüentava a Faculdade de Ciências da Educação, não longe daí, na cidade de Nyakinama. Depois de dois anos, obteve o diploma do primeiro ciclo em Ciências da Educação. Em seguida, foi nomeado para o Postulado de Save como responsável adjunto dessa casa de formação.

Em outubro de 1994, foi enviado ao Colégio Internacional de Roma para completar seus estudos universitários, na Faculdade de Ciências da Educação, na Pontifícia Universidade Salesiana (UPS). Concluiu seus estudos em fevereiro de 1998. Em outubro do mesmo ano, foi enviado à comunidade de Korhogo (Costa do Marfim). Passou aí dois anos, encarregado da formação permanente dos professores.

Em agosto de 2000 integrou a comunidade de Byimana (Ruanda). Esteve aí um ano como professor, encarregado da animação litúrgica e vocacional, seguindo depois para Save, para ser prefeito de estudos e, um ano depois, também superior da comunidade. Foi aí que recebeu o convite para ser membro da futura comunidade de Notre-Dame de l'Hermitage.

Ir. Jean Pierre - França



○ Ir. Jean-Pierre nasceu em 1º de setembro de 1944, em Roncq, norte da França. Entrou no Juvenato de Cassel, em setembro de 1955. Fez o Juvenato maior em Beaucamps, de 1959 a 1962; o Postulado e Noviciado em Notre Dame de Lacabane. A primeira profissão foi em 15 de agosto de 1964. Realizou a formação teológica e catequética na Faculdade de Strasbourg e no 'Institut Catholique' de Paris.

De 1968 a 1981 foi assistente espiritual num colégio do Estado, em Thionville (Moselle). Entre 1981 a 1986, foi

animador pastoral e vocacional na Província de Beaucamps Saint Genis. Participou no serviço diocesano de vocações da diocese de Strasbourg e de animador pastoral no setor catequético de Mulhouse. Participou por três anos da comunidade mista de Mulhouse - La Valla. Por seis anos, assessorou o movimento das fraternidades do Movimento Champagnat. Atualmente, em Notre Dame de l'Hermitage, aguarda pela constituição da nova comunidade de NDH. Conselheiro provincial, é responsável pela formação permanente do setor da França, na Província de l'Hermitage.

María Élica Quiñones Peña - México

María Élica nasceu em Tepic, Nayarit, México, em 26 de maio de 1948. É a quinta entre nove filhos de Ignacio e Élica.

Estudou com as Servas de Jesus Sacramento, em sua cidade natal. Conheceu os Irmãos Maristas, faz 37 anos. Seus cinco filhos são ex-alunos maristas e três de seus netos estudam no colégio dos Irmãos, em Guadalajara.

Desde 1996, trabalhou na Casa provincial dos Irmãos, em Guadalajara, coordenando o serviço de refeições

em eventos. Fez a experiência dos grandes retiros espirituais de Santo Inácio de Loyola, em Puente Grande, Jalisco, em 2005. Em 2006, fez o curso do Patrimônio Marista (CEPAM) com o Ir. Aureliano Brambila de la Mora. Foi concessionária da lanchonete da Universidade marista, durante os anos 2007-2008.

Atualmente está em Saint-Paul-Trois-Châteaux (França) estudando francês para integrar a futura comunidade mista de l'Hermitage.



Ir. Michel Morel - França

O Ir. Michel nasceu em 8 de dezembro de 1949, em 'Ille et Villaine', na Bretanha. Entrou no juvenato de 'Langon sur Vilaine', em 1962; continuou seus estudos secundários no juvenato de 'Varenes sur Allier', antes de ir ao postulado e noviciado em 'Notre Dame de Lacabane' (Corrèze). Fez a primeira profissão em 15 de agosto de 1968. Concluiu seus estudos secundários em St. Genis Laval e iniciou os estudos na universidade de Rennes, conseguindo a licenciatura em Línguas modernas.

Entre 1974 a 1997, foi professor de francês, de história e geografia, no Colégio São José, em Antsirabé (Madagascar), a título de serviço nacional. Foi professor de francês, de história e geografia, e responsável pela catequese no Colégio N.D. des Victoires, em 'St. Pourçain sur Sioule', durante 9 anos, além de superior de comunidade. Fez um curso de formação intercongregacional para futuros mestres de noviços, em Paris

e integrou o primeiro grupo de futuros formadores maristas, promovido em Castelgandolfo e em Roma, em 1990-1991. Foi membro do Conselho provincial por várias vezes. Foi mestre de noviços em Oullins (69), França, de 1991 a 1995, antes de integrar a equipe de formadores do noviciado de Jérémie (Haiti), de 1995 a 1998. Membro da comunidade de Notre Dame de l'Hermitage, de 1998 a 2008, e superior nos últimos 5 anos, foi responsável pela animação pastoral da Província.

Desde 2003, foi diretor da revista 'Présence Mariste' e responsável pela formação dos membros das equipes educativas das escolas, setor da França. Desde setembro de 2008, está na comunidade de 'Lagny sur Marne', como superior. Esta comunidade tem por missão assegurar uma presença multiforme no estabelecimento 'St Laurent La Paix Notre Dame', e na paróquia.



Ir. Neville Solomon - Austrália

Nasci na região central de Queensland, na Austrália, em 1951, tendo trabalhado como professor leigo no colégio marista de Ashgrove, até me juntar aos irmãos em 1978. Desde esse tempo fui professor de história, de inglês, de estudos religiosos e de liturgia. Fui também diretor de missão na província de Sydney durante dois anos. Durante os últimos 15

anos, meu principal apostolado foi exercido como diretor de escola em Campbelltown NSW, em Lismore NSW e finalmente no colégio marista de Ashgrove Q. Estive sempre envolvido com a espiritualidade, a liturgia, a história e o carisma maristas. Tenho certeza de que estas experiências poderão futuramente auxiliar na vida da comunidade de l'Hermitage.



Ir. Miro Leopoldo Reckziegel - Brasil



Nascimento: 30/11/1946, em Santa Rosa/RS, Brasil - Província Marista do Rio Grande do Sul.

Formação acadêmica: Curso de Letras: Licenciatura Plena – UPF; Curso de Ciências Religiosas – Licenciatura – Gregoriana; Escola de Formadores - Brasil; Graduação em Psicologia – PUCRS; Mestrado em Psicologia Social e de Grupos - PUCRS

Formação complementar: Escola de Espiritualidade – CECREI; Curso de Reciclagem sobre Vida Religiosa – El Escorial; Curso de Atualização para Religiosos – CETESP– Rio de Janeiro; Mission Langues. Curso de Francês - Bélgica.

Atividades Profissionais: Professor de Português, Inglês, Literatura Brasileira, Psicologia e Ensino Religioso até 2004. Formador e Acompanhador Psicólogo de Candidatos à Vida Marista, de todas as etapas de formação, de 1978 até 2005. Vice-coordenador do Curso para Irmãos de Terceira Idade, de língua Portuguesa e Espanhola, Roma, 1996-1997. Coordenador do Projeto Qualidade de Vida para Irmãos da Terceira Idade, da Província Marista do Rio Grande do Sul, 2006 a 2008. Assessor-Psicólogo do Centro de Pastoral e Solidariedade da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, de 2006 a 2009.

Ir. Benito Arbués, España



Nasci, faz quase 70 anos, em Santa Eulália de Gállego (Zaragoza). As etapas de minha formação aconteceram em Les Avellanes, Vic, Roma e nas comunidades em que vivi. Em 1962, iniciei o trabalho apostólico no Colégio Champagnat de Badalona, com alunos de seis anos. A partir de então as surpresas da vida (as de Deus!) foram acontecendo.

Ao voltar de Roma, tive uns meses de formação permanente, em Barcelona; foi um tempo de apren-

dizagem e de adaptação a uma nova realidade. Depois de 16 anos de ausência, meu país pareceu-me diferente; havia mudado muito, particularmente, havia mudado o rosto das comunidades cristãs e dos jovens. De 2002 em diante, vivo em Lleida, numa pequena comunidade de três irmãos. Atualmente, como aposentado, posso contribuir com simples e variadas atividades em minha comunidade, minha Província e Igreja. A Cáritas diocesana me permite descobrir presenças e rostos de Jesus no pobre e no imigrante.

Ir. Allan J. de Castro, Filipinas



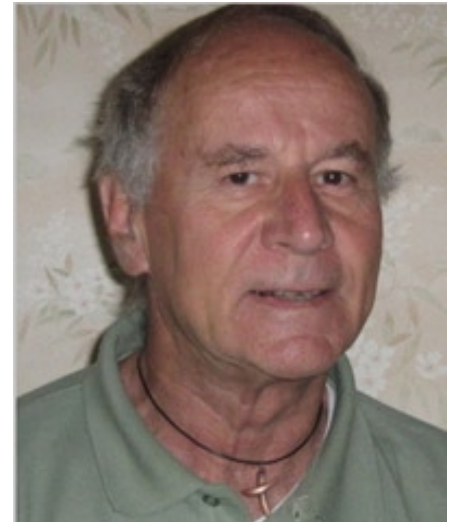
Allan nasceu em Lagao, cidade de General Santos, na região sul das Filipinas, em 2 de maio de 1977. Depois de receber a educação na escola secundária dos Irmãos Maristas, ele iniciou aos 16 anos de idade o pré-noviciado da cidade de General Santos, em Lagao, onde permaneceu de 1994 a 1997. De 1997 a 1999 teve a sua formação no noviciado de Tamontaka, na cidade de Cotabato, professando seus primeiros votos em 20 de maio de 1999, ano da canonização de Champagnat. Ele completou seus três anos do programa do escolasti-

cado internacional no MAPAC (Marist Asia Pacific Center), de Manila, e quatro anos depois professou seus votos definitivos. Depois, nos anos de apostolado ativo, Allan trabalhou no serviço de acolhida do Marcellin Homes, na cidade de General Santos, como professor na escola secundária Notre Dame de Jolo, em Kasulutan, Jolo, Sulu, e finalmente como diretor de disciplina na escola marista Marikina, em Manila. Suas origens humildes certamente trarão um dinamismo jovem à comunidade internacional de Notre Dame de L'Hermitage.

Ir. Georges Palandre, França

Em 2009, ultrapassarei o cabo dos 65 anos. Minha cidadezinha de origem está situada a uns trinta km do Hermitage, perto de Saint Symphorien sur Coise, portanto de Neylière. Fiz meus estudos primários com os Irmãos maristas e, em 1955, comecei minha formação marista no juvenato, postulado, noviciado e escolasticado, sempre em Saint Genis Laval.

Fiz minha primeira profissão em 1961, e depois do escolasticado conheci diferentes comunidades da Província de Saint Genis Laval. Em 1969, parti para a África central como voluntário do serviço nacional (serviço militar). De volta, concluí meus estudos universitários e, em 1973, fiz minha profissão perpétua e fui de novo para a África de onde retornei em janeiro de 2007.



Annie Girka, França

Nasci em 1945, em Vichy, França, mas sou de origem polonesa; moro em Bellerive, uma pequena cidade perto de Vichy. Não sou casada.

Depois dos estudos de Línguas Modernas, na Universidade de Clermont Ferrand, ensinei durante 11 anos no departamento de Nièvre, num colégio dirigido por religiosas da Congregação das Irmãs da Providência. A partir de 1978, fui professora no Colégio dos Irmãos maristas, 'Notre-Dame des Victoires', em Saint Pourçain sur Sioule, em Allier, e animei ao mesmo tempo grupos de catequese.

Desde setembro de 2006, estou aposentada como professora, mas continuo a acompanhar grupos de catequese, em meu colégio e estou sempre comprometida com várias comissões maristas da Província de l'Hermitage:

comissão de formação, secretaria do Movimento Champagnat, na França, e delegado da Província de l'Hermitage no Conselho europeu de MCHFM. Tive a grande felicidade de participar da Assembleia Internacional de Mendes e o Ir. Provincial convidou-me para integrar a Comissão de redação do documento sobre a vocação do leigo marista, coordenada pelo Ir. Pau Fornells, em Roma.

No mês de abril de 2007, depois de uma longa reflexão, aceitei de participar da Comunidade mista e internacional de l'Hermitage.

Para concretizar o apelo de Mendes de opção pelos mais pobres, vivi uma experiência de voluntariado de dois meses e meio, no Equador, junto a crianças com grandes dificuldades, experiência que vou repetir no verão de 2009.



Essa longa caminhada marista vem marcada com experiências extraordinárias, de encontros e partilhas que são para mim verdadeiros presentes que me permitiram aprofundar minha missão e enraizar em mim o espírito de Marcelino Champagnat.



A comunidade de L'Hermitage

Uma descrição do irmão Francisco



Quanto a Notre-Dame de l'Hermitage, que nos desperta recordações tão emocionantes, ele continua sendo o principal e o mais numeroso de nossos Noviciados. Os candidatos acorrem, cada ano, em centenas, e os estabelecimentos dependentes desta Província se multiplicaram de tal modo que já precisamos dividi-la e nomear um outro Assistente, pois o Ir. Louis-Marie não consegue mais dar conta do trabalho. Logo mais, seremos obrigados a um procedimento igual para o prezado Ir. Jean-Baptiste, em sua Província do Sul (Midi). O Irmão Pascal tem a Província do Norte (Nord), que é a mais extensa, mas a menos povoada: é por esse motivo que lhe anexamos aquela do Oeste (Ouest), cujo Noviciado está em Hautefort, diocese de Périgueux, o qual começou há apenas dois anos. O Irmão François-Michel, que dirige esse Noviciado, se distingue por sua piedade, sua humildade, sua economia e regularidade; tem, no entanto, poucos noviços.

Dou, agora, algumas notícias mais par-

ticulares que poderão interessar. Dos três Irmãos que retornaram da Oceania, dois estão aqui: o Ir. Emery, que ajuda o Ir. Hippolyte e faz alguns cursos de quando em quando, e o Ir. Aristide, também alfaiate e, atualmente, porteiro; ambos são exemplares.

O Ir. Pierre-Made é diretor em Bois-Sainte-Marie, diocese de Autun. Este estabelecimento, além de escola comunal, mantém uma espécie de casa-asilo para crianças pobres. A comunidade de l'Hermitage é formada por: diretor, Ir. Philogone; secretário, Ir. Marie-Jubin; ecônomo, Ir. Abrosime; bibliotecário, Ir. Benoît; secretário, Ir. Mélit; enfermeiro, Ir. Emmanuel; sapateiros, Irs. Léonard e Augule; lavanderia, Irs. Jean-Claude e Adalbert; roupeiro e regulamentário, Ir. Marcellin; cozinheiro, Ir. Dace; jardineiro, Ir. Casimir; carreteiro, Ir. Pierre-Joseph; professores no Noviciado, Irs. Agricole e Marie-Clarent; professores na escola especial, Irs. Sylvestre e Clair. Os Irs. Pierre, Celse e Honoré estão ocupados com diversos trabalhos. O Ir. Jacques cuida ainda dos animais grandes e pequenos.

O Ir. Arsène se ocupa, sobretudo, da oração; é um santo. O Ir. Dacien constrói um relógio admirável com uns vinte quadrantes para indicar os anos, os meses, os dias, as horas, etc.; os dias lunares, o ano lunar, as estações, o nascer e pôr do sol, etc., etc.; ele toca as horas, os quartos de hora, faz soar carrilhões e faz desfilar uma procissão ou soldadinhos, etc.

Continuamos tendo o Padre Matricon como primeiro capelão; quem o ajuda é o Padre La Lande, além de presidir quase todas as cerimônias e todo o atendimento da casa. Ambos são muito devotados aos Irmãos e re-

zam muito por eles; por isso, a gente os quer muito bem. O Padre Matricon continua quase sempre no mesmo estado de saúde. O Padre La Lande, mesmo vivendo de legumes, só faz uma refeição por dia; canta maravilhosamente e trabalha por quatro. Reza a via-sacra todos os dias, faz vigília em grande parte da noite e não quer aquecimento em seu quarto. Que belos exemplos de mortificação, de pobreza e de humildade ele nos dá!"

Vi, em várias oportunidades, os Padres que retornaram da Oceania; podem imaginar com que solicitude e interesse eu peço e recebo informações sobre os Irmãos que lá estão!... O Padre Rozet contou-nos fatos muito interessantes, por ocasião do último retiro dos Irmãos do Norte (Nord). A gente abria bem os olhos e ouvidos para escutá-lo. Fomos também honrados com a visita de Dom Bataillon ao Hermitage. Estava acompanhado de três jovens da Oceania que cantaram na língua deles o canto: "Unidos ao canto dos anjos". A comunidade inteira cantava o refrão, em francês. Era bonito de ver como os visitantes da Oceania eram rodeados pelos Irmãos, durante o recreio; com tudo isso, eles não ficavam absolutamente intimidados. Um deles serviu no salão, no almoço e saiu-se muito bem.

Entrei em todos esses detalhes, meu prezado Irmão, porque sei que tudo quanto se refere à nossa Sociedade lhe interessa muito, e desejo compensar um pouco a situação de solidão em que se encontra em relação a nós."

PONTY, Vie du Frère François, Vitte Lyon 1899, p. 180-181